PROJETOS E MÉTODOS PARA A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

Organização de trabalho científico

FASES DO TRABALHO CIENTÍFICO

REVISÃO DE LITERATURA

PRINCÍPIOS BÁSICOS CAMPO/TEMA **TEORIAS MÉTODOS**

LEVANTAMENTO DE DADOS **PRINCÍPIOS BÁSICOS MÉTODOS EMPIRIA**

ANÁLISE CAMPO/TEMA EVIDÊNCIAS TEORIA

REVISÃO DA LITERATURA

PESQUISAR É LER

FAMILIARIZAR-SE COM O CAMPO/TEMA JORNAIS E
REVISTAS
TEXTOS
ACADÊMICOS OU
CIENTÍFICOS

O QUE É RELEVANTE

NOVOS INSIGHTS FONTES PRIMÁRIAS IMEDIATAS

LITERATURA CIENTÍFICA FONTES SECUNDÁRIAS FONTES TRATADAS

PARA LER

4 níveis de leitura

Leitura elementar – visão geral
Leitura inspecional - tomar conhecimento
do texto sem atentar para o conteúdo
Leitura analítica – interpretar, examinar o
conteúdo do texto
Leitura sintópica – relacionar
comparativamente o conteúdo
com outros textos

Resistantes de Revisões
Bibliográficas

Resenha

Revisão da literatura ou Revisão bibliográfica

fase de levantamento e leitura das publicações permite uma comparação dos documentos científicos à postura teórica, filosófica e técnica

ÁREAS DA LITERATURA
TEÓRICA – conceitos, definições, teorias
METODOLÓGICA – procedimentos e técnicas
EMPÍRICA – os resultados e seus tratamentos
TEÓRICO-EMPÍRICA – campo/experimentos
segundo uma teoria

Trabalhos acadêmicos/científicos

TCC, monografia

Dissertações

Teses

relatórios técnicos

livros/capítulos

Artigos

Comunicações eventos

Como e onde buscar

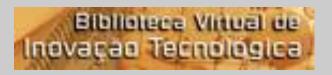
Bibliotecas – acervo digital nacional e internacional





THE COLLECTED PAPERS OF ALBERT EINSTEIN



















Tipos de trabalhos científicos

Artigo científico – publicado em periódicos ou revistas científicas

Textos que tratam de um tema/questão/problema estudado cientificamente - são os resultados comunicados do estudo

Livros e capítulos - Obras completas ou coletâneas

Relatório técnico-científico – texto que relata a pesquisa desenvolvida, procedimentos, resultados e análise

Paper ou comunicação científica - texto de suporte para uma comunicação oral em congressos, simpósios, reuniões científicas

Estrutura do trabalho acadêmico

ABNT 14724/2011

- Elementos pré-textuais antecedem o texto - informações para identificação e utilização do trabalho
- Elementos textuais Parte de exposição da matéria três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão/considerações finais
- Elementos Pós-Textuais
- Complementam o texto: referências bibliográficas (obrigatório) glossário, apêndice, anexo e índice (opcionais)



ISSN 2448-1661

Pelotas, RS, UFPel-Ceng

v.6 n.2 p.1-9, dez. 2019

INFORMAÇÕES

ADIÇÃO DE RESÍDUO CERÂMICO EM CONCRETO: MORFOLOGIA COMPORTAMENTO MECÂNICO

MARIANO, R. M.1, BARCELLOS, J. S.1, MEDEIROS, A. V.2.

1 Universidade Geraldo di Biase

² Cândido Mendes

TÍTULO

AUTORES

Palavras-chave:resíduos Resumo

industriais, concreto, resíduos Neste trabalho foi avaliado a influência da adicão de resíduos de caco de cerâmicos, app resíduos.

PALAVRAS-CHAVE

itamento de cerâmica como agregados nas propriedades mecânicas de diferentes tracos de concreto de cimento Portland. A adição dos resídu ocorreu através da substituição do agregado miúdo areia em p cões de 0%, 10%, 20% e 30%. Os corpos-de-prova foram mold dundo a NBR 7680 e curados por 7 e 28 dias. O desempenho **RESUMO** foi avaliado através dos ensaios de compressão cilíndricos (NBR 5738), determinação do módulo à compressão (NBR 8522) e do tempo de **ABSTRACT** morfologia dos tracos foi observada através de a eletrônica de varredura (MEV). Pode ser verificado aumentou o módulo elástico em até 286% e a tensão 206%. Através do tempo de pega foi percebido que o romoveu a antecipação do início da pega do cimento em três hor quinze minutos, além de apresentar uma alternativa viável e sustent vel para o aproveitamento de resíduos industriais produzidos em grande escala.

Mariano et al.

INTRODUÇÃO

Um dos grandes problemas das indústrias em todo em seus respectivos processos. mundo é o descarte de resíduos. Quantidades enormes de materiais são dispensadas como lixo, não tendo mais proveito para manufatura. As grandes empresas, com maiores investimentos em pesquisas sobre otimização da produção, têm buscado formas de tirar proveito dos materiais rejeitados, colocando-os de volta no processo utilizados como recebi/ produtivo da própria empresa, ou comercializando utilizado a areia la esses rejeitos com empresas que possam se beneficiar Os estudos gray deles em seu processo. Este é um problema que não se conforme a limita ao âmbito comercial das empresas, mas também foi de 2 afeta, principalmente, o meio ambiente através do 3,2 acúmulo de lixo, por vezes, tóxico.

Normatizações referentes à preservação do meio acordo ambiente, como a ISO 14001, trazem uma nova 5,22 e a c forma de produzir por parte das empresas, junto Como aglomo à possibilidade das empresas serem vistas como classe III, fabrica agentes de preservação e utilização consciente dos composição era de sin recursos naturais (ABNT, 2004). Pesquisas no sentido do reaproveitamento de rejeitos da indústria cerâmica têm apresentado resultados animadores que estes têm sido incorporados. Muitas pesquisas vêm demonstrando a importância da reciclagem na proteção ambiental e no desenvolvimento tecnológico (SOUZA, 2007; REIS & ALVAREZ, 2007).

CASAGRANDE et al. (2008) deixa claro na

redução de desperdícios e favorecimento da empresa

MATERIAS E MÉTODOS

MATERIAIS

Agregados e aglomerante

idos e miúdos foram Os agregados omo agregado miúdo foi eniente de Minas Gerais. INÍCIO DO TEXTO

E CORPO DO ARTIGO ferro, sulfato de cálcio e

marca Campeão, cuja e cálcio, de alumínio e de carbonático.

Residuo

O caco de louça utilizado como resíduo industrial quanto à minimização desses resíduos e quanto foi doado por uma fábrica de louças sanitárias ao bom desempenho mecânico das estruturas em localizada no distrito industrial de Queimados, Rio de Janeiro. Este resíduo foi gerado a partir de peças sanitárias consideradas reprovadas após o processo de fabricação e com defeito. O caco de louça foi moído e peneirado para ser inserido nos traços em estudo.

MÉTODOS

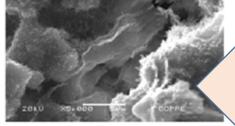


Figura 7. Micrografias do traço de concreto puro com 30% de caco de louça com (c) 1000X e (d) 2000X e (e) 5000X.

CONCLUSÃO

Por meio dos resultados dos ensaios foi constatado a viabilidade prática do uso do caco de louça como agregado miúdo na composição do concreto de e a conseqüente redução da fragilidade e aumento da cimento Portland. Sendo o teor ideal identificado de resistêno 30% de resíduo em substituição ao agregado miúdo tradicional. Quando incorporado à composição do concreto, nos teores de 10%, 20% e 30%, o rejeito cerâmico não afetou a característica de aglomera do cimento. A composição contendo 30% de a demonstrou características mecânicas posiv resultados superiores quanto a carga suportado aplicada e modulo elástico, quando comparado concreto de cimento Portland tradicional, sem adic de resíduos. Além da antecipação do tempo de pega do concreto.

Estas características de pega e melhoramento do resistes desempenho mecânico são satisfatórias. A presença

ILUSTRAÇÕES GRÁFICOS, FOTOS, TABELAS

dos minerais na argila composiíduo cerâmico, quartzo e microclina, promover a redução da porosidade da estrutura, fato verificado com o MEV, mecânica. Criam também a possibilidade financeiro através do reconhecimento deste íduo como matéria-prima para o concreto,

Considerações Finais Conclusões ou Comentários

iras pré-moldadas, devido à capacidade de io e resistência; uso em pisos, devido alta à compressão.

A part da aplicação do resíduo de caco de louça

Revista Brasileira de Engenharia e Sustentabilidade, v.6, n.2, p.1-9, dez. 2019.

8 Mariano et al.

no concreto de cimento Portland espera-se, além do para redução significativa do impacto ambiental, Janeiro: ABNT, 1987. atuando de forma expressiva em duas vertentes principais: diminuição no acúmulo de resíduos inertes em locais de despejo e redução da exploração mineral para captação de matéria-prima para o agregado miúdo tradicional do concreto de cimento Portland.

LITERATURA CITADA

siliceous materials. Cem. Concr. Res. v.36, p.1735-1739, 2006.

ALMEIDA, S. M.; Análise do módulo de para pição de massas para revestimento cerâmico. elasticidade estático e dinâmico do concreto de cimento Portland através de ensaios de compressão Pernambuco, 213p., 2005. simples e de frequência ressonante. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, ABNT NBR 5739. Concreto -Ensaio de compressão de corpo de prova cilíndrico. Rio de Janeiro: ABNT, 2007.

ABNT NBR 5738. Concreto -Procedimento para moldagem e cura dos corpos de SANTOS, M. F. M.; SCHENKEL, E. A.; MENDES, ADAPT Acce

_____. ABNT NBR 7217. Agregados – ganho financeiro da indústria cerâmica, contribuir Determinação da composição granulométrica. Rio de

> _____. ABNT NBR 7680. Concreto –Extração, preparo, ensaio e análise de testemunhos de estruturas de concreto Parte 1: Resistência à compressão axial. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

CASAGRANDE, M. C., SARTOR, M. N., AGARWAL, S.K. Pozzolanic activity of various GOME V., DELLA, V. P., HOTZA, D.,

Parte referencial

Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de

MARIANO, R. M.; Nanocompósitos de borracha natural com celulose II e montmorilonita. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 185p., 2011.

POPP, J. H. Geologia Geral. 6. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2010

PACHECO, A. A. L.; SOARES, M. C. P.; DOS

Usando a bibliografia/referências

CITAÇÕES

"A citação é a menção de uma informação extraída de

outra fonte" (NBR 10.520, 2002, p.1)

Tipos

Podem estar no texto ou em notas de rodapé

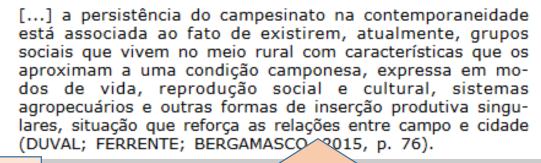
Direta transcrição textual

Indireta transcrição livre do texto, ou seja, em que se comenta ou parafraseia a ideia do autor

Citação de Citação transcrição do texto direta ou indireta sem acesso ao original Utiliza-se a palavra apud

EXEMPLOS citação direta

Duval, Ferrante e Bergamasco (2015) afirmam que a noção de campesinato foi enfraquecida com o surgimento da agricultura familiar. Mas "a condição camponesa permanece presente no modo de vida de diversas categorias sociais no meio rural – e está presente tanto por parte dos autores que usam a terminologia camponês como os que usam agricultura familiar" (DUVAL; FERRANTE; BERGAMASCO, 2015, p. 72). Ainda segundo os autores:



Até 3 linhas
Autores fora do
parênteses
letras
minúsculas

+ 3 linhas texto recuado Autores dentro do parênteses letras maiúsculas Ano da publicação Nº das pgs.

EXEMPLOS citação indireta

Federalismo e Geografia

Burgess (2012) sublinha que a relação conceitual entre o federalismo, federação, regionalismo e territorialidade constitui uma parte bem estabelecida dos estudos federais contemporâneos. Isso decorre do enraizamento da interação entre espaço, lugar e política. Mesmo que existam também elementos importantes da "nãoterritorialidade" que precisam ser observados nessa relação complexa, permanece a evidência de que Estados são, principalmente, territoriais e os cidadãos do Estado têm, entre outras coisas, uma identidade territorial distinta.

Short (2003, p. 192) argumenta que, no âmbito da relação espacial entre as pessoas e Estado, emerge a Geografia da Despesa Pública (Geography of Spending), à medida que "o gasto do dinheiro público tem implicações espaciais definidas". Mesmo nos países ricos, é possível identificar uma concentração geográfica dos gastos conforme a localização dos eleitores. Os gastos do governo são igualmente sensíveis à geografia do apoio político.

As finanças públicas emergiram como tema da Geografia Humana, em razão das implicações da distribuição espacial das receitas e despesas do governo. Trabalhos pioneiros, como o de Bennett (1980), analisaram tanto os padrões espaciais quanto as incompatibilidade entre as geografias da geração de receita e das despesas do setor público, estabelecendo os questionamentos: quem recebe o que, onde, e a que custo? Musson (2009) ressalta que a geografia da tributação e dos gastos é a mesma em qualquer democracia. As áreas ricas proporcionam maior receita tributaria per capita, mas têm menos necessidades de gasto público per capita, enquanto as áreas pobres enfrentam outra realidade realidade.

PROJETOS E MÉTODOS PARA A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

Organização de trabalho científico